

**IMPLANTAÇÃO DE CICLISMO NA TRILHA LAGOA SANTA CRUZ
NO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA - PEVRI**

Julia Teruel Soares (julia.teruel@hotmail.com)

Larissa Lange (larissalange70@gmail.com)

José N'diba Imbandú (jomondimba@gmail.com)

Ana Paula Lemke (analemke@ufgd.edu.br)

Nathaskia Silva Pereira (nathaskia.spn@outlook.com)

Emerson Machado De Carvalho (emersoncarvalho@ufgd.edu.br)

O Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral (SNUC - Lei 9.985/2000), e está localizado na bacia do Rio Paraná, abrangendo três municípios do Mato Grosso do Sul, Jateí, Naviraí e Taquarussu. O objetivo da presente pesquisa é avaliar a viabilidade da implantação de uma trilha de ciclismo no PEVRI, como subsídio para o desenvolvimento de ecoturismo local. Para a coleta de dados foi realizado o percurso da trilha no dia 1 de agosto de 2017 em aproximadamente 3 horas de caminhada entre as 7 e 10 horas. Foram mensuradas a cada 50 metros variáveis climáticas e ambientais, como incidência solar, umidade relativa do ar e temperatura, através de equipamentos portáteis (luxímetro e termohigrômetro). A trilha Lagoa de Santa Cruz possui uma orientação bem definida em meio a áreas de transição Cerrado/Floresta Estacional Semidecidual intercalada por áreas sob domínio de braquiárias; o caminho foi aberto com máquina agrícola, deixando aproximadamente 1,5 metro de largura e sem sinalização. Em relação à temperatura, os valores de mínima e máxima registradas foram de 24,8 a 30,1^o (média de 27,2 ± 1,7 desvio padrão). Umidade relativa do ar esteve entre 38.85 e 53.11% (média de 46,0 ± 4,6 desvio padrão). A incidência luminosa foi de 5,8 a 100% (média de 49,7 ± 31,8 desvio padrão). Assim, de acordo com os indicadores climáticos e ambientais, o percurso da trilha apresenta elevada incidência dos raios solares, acompanhado de valores de umidade relativa do ar próxima ao estado de atenção para a saúde humana (20 a 30% de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS). O percurso foi realizado em horário recomendado pela OMS, porém os valores médios de umidade relativa do ar estiveram abaixo do recomendado para prática de atividades físicas (mínimo de 60%). A partir dos dados analisados, a trilha foi considerada de fácil acesso para ciclismo, porém não deverá ser realizada entre 10 e 17 horas. Além disso, a trilha apresenta grande potencial de investimento para pesquisadores, praticantes de atividades físicas e demais atividades. No entanto, é válido salientar que o percurso é longo e exaustivo para ser realizado com caminhada e sem o devido preparo. Para tal, são necessárias algumas melhorias, para mitigar acidentes com os visitantes e com a fauna e flora local. Entre as melhorias como: necessidade de sinalização; compactação do solo em trechos da trilha; campanhas de sensibilização ambiental; treinamento para guias e primeiros socorros. Sendo assim, é possível realizar a implantação da trilha Lagoa Santa Cruz do PEVRI na modalidade circuito de ciclismo como atividade ecoturística. Para caminhadas se faz necessário novos estudos e adequações dependendo do perfil dos visitantes e do tipo de prática a ser realizada.

Palavras-chave: Trilha ecológica, Indicadores ambientais, Unidade de Conservação, Gestão Ambiental.